

## 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)

A 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI), convocada por Decreto Presidencial, de 3 de agosto de 2009, com o título “Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vista ao Desenvolvimento Sustentável”, está prevista para 26 a 28 de maio de 2010. Esta será precedida de cinco conferências regionais (CO, N, NE, S, SE) a ocorrerem até o final de março de 2010. A realização de encontros estaduais e de fóruns de discussões por todo o país devem também ser estimulados como mecanismos de preparação da Conferência.

Este evento deverá nortear suas discussões segundo as linhas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2010-2013: Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; Inovação na Sociedade e nas Empresas; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas e Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

A abertura da 4ª CNCTI foi realizada, no dia 4 de novembro, em Brasília, na Esplanada dos Ministérios, pelo Ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Sergio Rezende. Na oportunidade, representando a Associação Brasileira da Indústria de

Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), estiveram o representante indicado para a comissão organizadora, Roberto Macêdo (Diretor Executivo da ARMTEC), e a Secretária Executiva do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Máquinas e Equipamentos (IPDMAQ), Anita Tereza Dedding.

Esta é a primeira edição na qual a ABIMAQ, através do IPDMAQ, participa ativamente dessa grande Conferência Nacional que congrega principalmente representantes do Governo Federal, Estadual, Municipal e da Academia Nacional para discutir os segmentos da sociedade e planejar uma agenda para nortear as principais políticas de inovação do País baseadas em C, T & I.

De acordo com o Diretor de Tecnologia da ABIMAQ, João Alfredo Saraiva Delgado, esta participação tem por objetivo principal buscar sempre um ambiente favorável para as indústrias investirem na realização de atividades de inovação. Este espaço deverá favorecer o setor a partir de oportunidades que surgirão ao longo dos eventos previstos para proposição de sugestões de aprimoramento do arcabouço legal de estímulo à inovação dos Programas de Governo para ditarem prioridades e estratégias de competitividade industrial, assim como, para adequar os atuais instrumentos de apoio às realidades das empresas, principalmente para aquelas que buscam necessariamente um diferencial competitivo e efetivamente contribuem no desenvolvimento sócio econômico do Brasil e não estão sendo beneficiados até este momento.

“Estar junto à Comissão Organizadora mostra como o setor está preparado para atuar no ambiente de C, T & I como estratégia para sua modernização e ter uma efetiva participação para estar inserida nas principais políticas de inovação,” ressalta João Alfredo.

A ABIMAQ tem chamado a atenção da comunidade sobre a importância

econômica desse setor em termos de faturamento, emprego e renda e por estar inserido em quase todas as atividades econômicas, isto é, o setor de Máquinas e Equipamentos é transversal na economia, impactando em todos os setores econômicos, e por isso deve ter um tratamento diferenciado no que tange aos instrumentos de C, T & I. Isto faz com que este setor precise estar na vanguarda tecnológica para oferecer as melhores máquinas e equipamentos para que todos os setores produtivos possam se destacar em termos dos recursos tecnológicos, aumento da produtividade, eficiência energética, ou seja, contribuir para a obtenção de melhores condições de competitividade dos setores produtivos do Brasil.

---

Informações:

<http://www.cgee.org.br/cncti4/>



# Doações

O que você costuma fazer com livros e revistas que já perdeu o interesse e que muitas vezes fica empilhado em sua casa ou até mesmo na empresa em que você trabalha?

Muitos de nós, ao vermos aquela montanha de livros, jornais e/ou periódicos abandonados, sem ter coragem de jogar no lixo, temos a idéia de doá-los para entidades que possam reutilizar o material. No entanto, as pessoas apenas com o intuito de se livrar do “entulho”, não buscam fazer uma pré-seleção do que poderia ser de real utilidade para seu destino de origem.

Estivemos conversando com a Bibliotecária Gerente da UNIFOR, Leonilha M. Brasileiro Lessa, que nos orienta sobre como realizar doações de maneira correta às bibliotecas em geral. Leonilha afirma que é extremamente importante que o doador consulte às bibliotecas para verificar se há interesse no recebimento da possível doação. É fundamental que a coleção seja doada para a instituição correta para que assim o uso das obras seja efetivo.

Como exemplo, abordaremos a biblioteca da UNIFOR que recebe doações de professores, alunos, funcionários, órgãos governamentais e universidades, inclusive as Federais, que enviam com frequência os periódicos científicos publicados. Antigamente também eram recebidos anais de congressos, mas que atualmente cessaram devido a estes conteúdos estarem quase que totalmente disponibilizados apenas eletronicamente. Leonilha relata que no processo de seleção para que as obras sejam inseridas no acervo é analisado o seguinte: Se o título doado interessa à biblioteca (Neste caso, de acordo com os cursos da Universidade); o aspecto físico e, para algumas áreas, é verificada sua atualidade. Já para obras de caráter geral é verificado se a biblioteca já possui o título e a quantidade de

